

**Animação no formato de vídeo como tecnologia para a promoção do aleitamento**  
**Animation in the video format as a technology for the promotion of breastfeeding**  
**Animación en el formato de vídeo como tecnología para la promoción del lactancia**

Recebido: 15/10/2019 | Revisado: 20/10/2019 | Aceito: 29/10/2019 | Publicado: 31/10/2019

**Bruna Pivetta Prevedello**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6545-3567>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: [brunaprevedello@hotmail.com](mailto:brunaprevedello@hotmail.com)

**Patrícia Pasquali Dotto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0114-3305>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: [ppdotto@yahoo.com.br](mailto:ppdotto@yahoo.com.br)

**Bianca Zimmermann dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5303-8115>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: [biancazsantos@hotmail.com](mailto:biancazsantos@hotmail.com)

**Resumo**

Para a gestante decidir amamentar, são necessários esclarecimentos sobre a importância e os benefícios do aleitamento materno. Esse estudo teve como objetivo relatar o processo de criação de uma tecnologia sobre a importância do aleitamento materno, através da metodologia de pesquisa-ação. Ressalta-se para a relevância do tema e a necessidade da promoção de saúde voltada para os usuários através de meios lúdicos que facilitem o entendimento para a realidade do local. A população, em geral, requer e precisa de uma educação diferenciada, por meio de inovações e avanços tecnológicos. O vídeo visa demonstrar, de forma rápida, animada, clara e simples, a importância do aleitamento materno.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Tecnologia. Educação em saúde.

**Abstract**

For the pregnant woman to decide to breastfeed, clarification is needed on the importance and benefits of breastfeeding. This study aimed to report the process of creating a technology on the importance of breastfeeding, through the action research methodology. It is important to

emphasize the importance of the theme and the need for health promotion aimed at users through playful means that facilitate understanding of the reality of the place. The population, in general, requires and needs a differentiated education, through innovations and technological advances. The video aims to demonstrate, in a fast, lively, clear and simple way, the importance of breastfeeding.

**Key-words:** Breast feeding. Technology. Health education.

### **Resumen**

Para la gestante decidir amamentar, son necesarios esclarecimientos sobre la importancia y los beneficios de la amamentación materna. Esse estudo tubo como objetivo relatar el proceso de creación de una tecnologia sobre la importancia de la amamentación o lactancia materna, por la metodología de investigación-acción. Se resalta la importancia del tema y la necesidad de la salud orientada para los usuarios a través de medios lúdicos que faciliten el entendimiento para la realidad del local. La población, en general, requiere y necesita de una educación diferenciada, a través de inovaciones y avances tecnológicos. El video pretende demostrar, de forma rápida, animada, clara y simples, la importancia de la amamentación materna.

**Palabras clave:** Lactancia materna. Tecnología. Educación em salud.

### **Introdução**

A gestação é um momento único na vida mulher e, com ela, muitas dúvidas surgem, entre elas está a realização da amamentação. Amamentar significa acolher e cuidar para as mulheres que vivenciam esse acontecimento, que ocorre junto a intensas mudanças físicas, hormonais e psicológicas (Bocollini & Bocollini, 2008). Para a gestante decidir amamentar, são necessários esclarecimentos sobre a importância e os benefícios desse processo para o binômio mãe-bebê.

Nessa perspectiva, é fundamental que o profissional de saúde esteja atento e tente entender como a mãe se sente para poder oferecer ajuda e decidir o que é melhor para ela nesse processo (Galvão, 2008). O apoio e suporte às gestantes, bem como aos casais que vivenciam o processo da amamentação, devem ser constantes, sendo resolutivos como auxílio no seguimento da lactação. Para motivar, de forma positiva as pacientes, a equipe de saúde deve estar atualizada em seus conhecimentos e condutas (Arantes, Montrone & Milione, 2008), bem como outros meios de informação podem ser utilizados para informar a população sobre os benefícios do aleitamento materno (AM), tanto para a gestante como para o bebê.

Com este propósito, torna-se eficaz a utilização de novas tecnologias, adequadas às necessidades das mães, que esclareçam a importância do AM, a fim de proporcionar um cuidado de forma qualificada (Joventino, Dodt, Araujo, Cardoso, Silva & Ximenes, 2011).

De acordo com estudos pregressos, a suspensão precoce do aleitamento materno pode ser influenciada pela falta de conhecimento das mães sobre a temática (Queluz, Pereira, Santos, Leite & Ricco, 2012). O valor e a importância das orientações são ressaltados pelos profissionais<sup>5</sup>, tornando clara a importância da abordagem do tema e a necessidade de promoção de saúde para o binômio mãe-bebê, através do seu incentivo que também pode ser realizado a partir de novas abordagens, mais lúdicas e interessantes. A população, em geral, requer e precisa de uma educação diferenciada.

A utilização de novas tecnologias de informação e comunicação têm crescido nos últimos tempos em todas as áreas da saúde (Atherton, 2013; Norman & Tesser, 2015). Nos dias de hoje, essas tecnologias podem proporcionar maior acesso e mais informações tanto para os profissionais como para a população em geral, dependendo da linguagem empregada, melhorando também a interação entre equipe e usuários (Lopes & Heimann, 2016).

Nesse contexto, o objetivo do estudo foi relatar o processo de criação de uma animação curta, em forma de vídeo, sobre a importância do aleitamento materno para gestantes e seus bebês. Esse conteúdo foi criado para ajudar profissionais da saúde, gestantes e a sociedade em geral a terem um melhor entendimento sobre a importância e as vantagens do aleitamento para mãe e bebê, como forma de incentivá-lo.

## **Metodologia**

A metodologia de pesquisa empregada neste estudo foi a pesquisa-ação. Esta é voltada para resolução de problemas, a partir do seu diagnóstico. Após esta etapa os diversos atores envolvidos refletem e criam juntos, estratégias para sua resolução e, posteriormente, desenvolvem uma ferramenta que possa solucionar o problema e avaliam o seu impacto no cenário de práticas (Pereira, Shitsuka, Parreira & Shitsuka, 2018).

Esse trabalho surgiu da necessidade observada no campo de coletas de dados da pesquisa intitulada “Condições bucais de gestantes e seus filhos: um estudo de coorte”. Esse estudo tem como objetivo avaliar vários desfechos relacionados à saúde das gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde e Estratégia Saúde da Família do município de Santa Maria - RS, bem como de seus filhos. A partir das observações realizadas no campo de

pesquisa, verificou-se o limitado conhecimento das gestantes a respeito da importância do AM.

Assim, a partir das discussões promovidas por alunas de um Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, alunos de graduação e professores, sobre o problema identificado, emergiu a ideia da construção de uma tecnologia de informação sobre o tema, adequada às necessidades atuais: informativa; porém, de curta duração, com conteúdo apresentado de forma visualmente agradável e de boa aparência e com linguagem simplificada para contemplar diferentes públicos. Nesse contexto, surgiu a ideia da criação de uma animação, no formato de vídeo de curta duração.

Inicialmente, o grupo reuniu-se para elaborar um plano de trabalho. As informações mais importantes a serem transmitidas na tecnologia foram elencadas e estudou-se uma maneira de transmiti-las de forma simplificada e didática. A partir daí, foi criado um roteiro com personagens e as falas de cada um.

Então, foi feito contato com um designer gráfico, onde foi apresentado o roteiro criado para a animação ao profissional. Para a execução da animação, no formato de vídeo, este solicitou imagens de referência que foram entregues para que o mesmo pudesse começar a elaboração do *storyboard*.

O *storyboard* é a peça gráfica onde o texto do roteiro escrito é ilustrado, de modo a planejar, organizar e explicar cada etapa visual do resultado pretendido, seja ele um quadrinho de uma história em quadrinhos ou a cena de um filme, por exemplo. O *storyboard* tem por finalidade evitar surpresas e imprevistos na produção dos materiais audiovisuais. Para tanto, utilizam-se as mais variadas técnicas: desenho, pintura, fotografia, etc. A construção de um *storyboard* começa pela leitura e entendimento do roteiro, segmentando-o e convertendo o texto em telas, cenas, ou qualquer subdivisão do material gráfico a ser produzido. Após, passa-se ao "desenho" de cada uma das subdivisões as quais podem ainda ser adicionados textos de apoio para melhor entendimento da cena.

Após a construção do *storyboard* pelo designer gráfico, foi realizada a revisão e os ajustes necessários junto à equipe de pesquisa. Na produção do vídeo, utilizou-se desenho tradicional analógico e desenho digital em mesa gráfica. Para os "thumbnails", pequenas ilustrações simplificadas que servem como prévia do todo, foi usado grafite tradicional. A partir daí, partiu-se para a feitura digital com programas de ilustração gráfica (CLIP STUDIO PAINT). Para a montagem final das animações, inserção de elementos de texto e saída em formato de vídeo, foi utilizado o programa de animações digitais ANIMATE CC.

## **Resultado e Discussão**

O aleitamento materno é muito importante para a saúde da mãe e de seu bebê, pois apresenta benefícios à curto e longo prazo à saúde de ambos. A amamentação é efetiva para todas as mães e seus bebês independente de seu poder aquisitivo, pois o leite materno previne a morbidade infantil, infecções, reduz o risco de câncer de mama da mulher e melhora o potencial cognitivo das crianças (Victora et al., 2016).

As tecnologias podem ser classificadas em: tecnologia leve, quando estão associadas ao vínculo, acolhimento e gestão de serviços; tecnologia leve-dura, que inclui o conhecimento estruturado e tecnologia dura, quando se utiliza instrumentos, normas e equipamentos tecnológicos (Merhy, 1997) Após todas as etapas cumpridas, a equipe irá lançar a tecnologia gerada, na campanha mundial de aleitamento materno de 2018, através das seguintes mídias: redes sociais e televisão, proporcionando um maior alcance da população local.

Uma tecnologia de informação pode ser definida como uma soma de saberes e fazeres referente a produtos e materiais que apontam terapêuticas e processos de trabalho e integram em instrumentos para desempenhar atos na produção da saúde (Queluz, Pereira, Santos, Leite & Ricco, 2012). A mesma é utilizada no cotidiano para facilitar o conhecimento a ser repassado para a população. Com isso, irá sanar, atender às necessidades dos usuários e solucionar problemas que já poderiam ter sido detectados (Queluz, Pereira, Santos, Leite & Ricco, 2012). Nessa perspectiva, o uso de tecnologias é de extrema importância para os profissionais da saúde, sociedade e pacientes para que possam esclarecer suas dúvidas através de um meio lúdico, criativo, de fácil compreensão e entendimento, proporcionando um sistema de educação interativo, podendo ser instigado por meio de mídias, linguagens e recursos (Prado, Silva, Soares, Aragaki, Shimoda & Zaniboni, 2013).

O AM é considerado o melhor alimento para o bebê, pois contém todos os nutrientes necessários para seu crescimento (Oliveira, Iocca, Carrijo & Garcia, 2015). Além disso, o leite materno apresenta vantagens imunológicas e psicológicas e, quando associado à alimentação complementar após os 6 meses de idade da criança, conforme é preconizado pelo Ministério da Saúde, favorece o desenvolvimento saudável das crianças (Ministério da Saúde, 2015). Também há benefícios a longo prazo da amamentação, onde existem evidências de um efeito positivo da mesma sobre o desenvolvimento intelectual das crianças (Victora et al., 2016). Já os benefícios para a mãe incluem menor risco de câncer de mama, prevenção de hemorragia, anemia (Sharma, Dee & Harden, 2014).

Na literatura, foram apontados dois tipos de tecnologias utilizadas em relação à temática aleitamento materno: tecnologias duras e leves<sup>4</sup>. Entre os estudos que apresentaram vídeos, estes utilizavam filmagens da relação mãe-bebê para promover o aleitamento materno (Brown, Thoyre, Pridham & Shubert, 2009; Pinelli, Atkinson & Saigal, 2001; Pridham, Shoroeder, Brown & Clark, 2001). Assim como nesse trabalho, os estudos descritos fizeram um estudo e identificaram os pontos em que as mães precisavam de mais apoio e informações sobre o AM para então criar seus produtos (Silva, Freitas, Maia, Granja, Dodt & Chaves, 2016). Outro trabalho apresentou um vídeo motivacional sobre o AM, onde mães reais eram as protagonistas (Gross et al., 1998) tentando tornar a informação ainda mais atrativa. Ao analisar os estudos que apresentam tecnologias leves, o vínculo afetivo entre mãe-bebê e o aconselhamento sobre o AM foram muito abordados (Gross et al., 1998; Pillegi, Policastro, Abranmovici, Cordioli & Deutsch, 2008).

O crescimento e efetivação de certas tecnologias educativas podem ajudar nas mudanças de comportamento, a qual pode levar o indivíduo a sentir-se mais seguro para desempenhar determinada conduta para a promoção da saúde (Joventino, Dodt, Araujo, Cardoso, Silva & Ximenes, 2011). Nesse contexto, por ser considerado fundamental para a saúde da gestante e do bebê, e uma questão de saúde pública (Hashim et al., 2017; Rollins et al., 2016; Vieira, Martins, Santana, Vieira & Silva, 2016), o AM merece ser valorizado a partir da criação de tecnologias ativas, criativas e de linguagem simples e clara.

A educação vem mudando no decorrer do tempo. Junto a isso, as tecnologias também vêm inovando e influenciando todas as áreas do saber, inclusive a saúde. No vídeo animado que foi construído, foi demonstrada uma pequena história sobre a importância do aleitamento materno e porque as mães devem amamentar seus bebês. O vídeo visa demonstrar, de forma rápida, animada, clara e simples, a importância do AM, com fundamentação científica, respeitando a realidade atual da divulgação de informação. O mesmo foi lançado durante a campanha de aleitamento materno do ano de 2018 e posteriormente foi divulgado no youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=Ek00Dbjxhk>). Além disso, o trabalho de criação do vídeo recebeu o prêmio de menção honrosa no VIII Fórum Nacional de Mestrados Profissionais em Enfermagem, no mesmo ano.

## Considerações finais

Pode-se concluir que o planejamento da criação e execução da animação, em forma de vídeo, foi de suma importância para que todo o processo fosse realizado de forma eficaz e objetiva.

Com essa tecnologia de informação na mídia, espera-se esclarecer gestantes, mães, profissionais da saúde e sociedade em geral sobre a importância da amamentação, incentivando esta prática tão importante para a saúde de mulheres e suas crianças. Nesse sentido, é de grande valia o desenvolvimento de tecnologias para proporcionar o conhecimento do AM, de forma diferenciada, atrativa e leve.

Assim, sugere-se a criação de mais ferramentas desenhadas num formato que atenda as necessidades atuais e que possam esclarecer a população sobre questões relacionadas a saúde materno infantil, incluindo a temática do AM. Essas ações poderão trazer o impacto social desejado, modificando comportamentos e promovendo saúde na primeira infância.

## Referências

- Arantes, C. I. S., Montrone, A. V. G. & Milione, D. B. (2008). Concepções e conhecimento de sobre amamentação de profissionais da atenção básica à saúde. *Rev. Eletr. Enf*, 10(4), 933-44.
- Atherton, H. (2013). Use of email for consulting with patients in general practice. *Br J of Gen Pract*, 63(608), 118-119.
- Boccolini, C. S. & Bocollini, P. M. M (2011). Relação entre aleitamento materno e internações por doenças diarreicas nas crianças com menos de um ano de vida nas capitais brasileiras e Distrito Federal, 2008. *Epidemiol Serv Saúde*, 20(1), 19-26.
- Brown, L. F., Thoyre, S., Pridham, K. & Schubert, C (2009). The mother-infant feeding tool. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs*, 38(4), 491-503.
- Galvão, D. G (2011). Formação em aleitamento materno e suas repercussões na prática clínica. *Rev Bras Enferm*, 64(2), 308-14.

Gross, S. M., Caulfield, L. E., Bentley, M. E., Bronner, Y., Kessler, L., Jensen, J., et al (1998). Counseling and motivational videotapes increase duration of breast-feeding in African-American WIC participants who initiate breast-feeding. *J Am Diet Assoc*, 98(2), 143-148.

Hashim, T. H., Mgongo, M., Katanga, J., Uriyo, J. G., Damian, D. L., Stray-Pedersen, B., et al (2017). Predictors of appropriate breastfeeding knowledge among pregnant women in Moshi Urban, Tanzania: a cross-sectional study. *Int Breastfeed J*, 12, 11.

Joventino, E. S., Dodt, R. C. M., Araujo, T. L., Cardoso, M. V. L. M. L., Silva, V. M. & Ximenes, L. B (2011). Tecnologias de enfermagem para promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. *Rev Gaúcha Enferm*, 32(1), 176-84.

Lopes, J. E. & Heimann, C. (2016). Uso das tecnologias da informação e comunicação nas ações médicas a distância: um caminho promissor a ser investido na saúde pública. *J. Health Inform*, 8(1):26-30.

Merhy, E. E. (1997). Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde. In: Merhy, E. E. E., Onocko, R. *Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo: Hucitec. p. 71-112.

Ministério da Saúde (BR). *Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar*. 2. ed. Brasília; 2015.

Norman, A. H. & Tesser, C. D. (2015). Acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família: equilíbrio entre demanda espontânea e prevenção/promoção da saúde. *Saude Soc*, 24(1), 165-179.

Oliveira, C. S., Iocca, F. A., Carrijo, M. L. R. & Garcia, R. A. T. M. (2015). Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce. *Rev Gaúcha Enferm*, 36, 16-23.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J. & Shitusuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria: Ed. UAB/NTE/UFSM. Disponível em:



[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1). Acesso em: 20 out. 2019.

Pillegi, M. A., Policastro, A., Abramovici, S., Cordioli, E. & Deutsch, A. D. (2008). A amamentação na primeira hora de vida e a tecnologia moderna: prevalência e fatores limitantes. *Einstein*, 6(4), 467-72.

Pinelli, J., Atkinson, S. A. & Saigal, S (2001). Randomized trial of breastfeeding support in very low-birth-weight infants. *Arch Pediatr Adolesc Med*, 155(5):548-53.

Prado, C., Silva, I. A., Soares, A. V. N., Aragaki, I. M. M., Shimoda, G. T., Zaniboni, V. F., et al (2013). Teleamamentação no Programa Nacional de Telessaúde no Brasil: a experiência da Telenfermagem. *Rev Esc Enferm USP*, 47(4), 990-6.

Pridham, K. F., Schroeder, M., Brown, R. & Clark, R (2001). The relationship of a mother's working model of feeding to her feeding behavior. *J Adv Nurs*, 35(5), 741- 50.

Queluz, M. C., Pereira, M. J. B., Santos, C. B., Leite, A. M. & Ricco, R. G. (2012). Prevalência e determinantes do aleitamento materno exclusivo no município de Serrana, São Paulo, Brasil. *Rev Esc Enferm USP*, 46(3), 537-43.

Rollins, N. C., Lutter, C. K., Bhandari, N., Hajeebhoy, N., Horton, S., Martines, J. C., et al (2016). Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices? *The Lancet*, 387(10017), 491-504.

Sharma, A. J., Dee, D. L. & Harden, S. M. (2014). Adherence to Breastfeeding Guidelines and Maternal Weight 6 Years After Delivery. *Pediatrics*, 134, 42-49.

Silva, A. C., Freitas, L. M. C., Maia, J. A. F., Granja, M. M. F., Dodt, R. C. M. & Chaves, E. M. C (2016). Tecnologias em aleitamento materno: Revisão Integrativa. *Rev Bras Promoç Saúde*, 29(3), 439-446.

Victora, C. G., Barros, A. J. D., França, G. V. A., Bahl, R., Rollins, N. C., Horton, S., et al (2016). Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *The Lancet*, 387(10017), 475-90.

Vieira, T. O., Martins, C. C., Santana, G. S., Vieira, G. O. & Silva, L. R (2016). Intenção materna de amamentar: revisão sistemática. *Ciênc. saúde coletiva*, 21(12), 3845-3858.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Bruna Pivetta Prevedello – 40%

Patrícia Pasquali Dotto – 20%

Bianca Zimmermann dos Santos – 40%